

Autores: Francisco Ferreira / Clécio Lacerda Ilustração: Everton França



DISTRIBUIÇÃO  
GRATUITA

# Franciscisca - Martín

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Cariri  
Sistema de Bibliotecas

---

F383m Ferreira, Francisco.  
Mártir Francisca / Francisco Ferreira, Clécio Lacerda; Ilustração de Everton França. -  
Juazeiro do Norte: UFCA, 2022.  
20 p.: il. Color.  
ISBN 978-65-88329-31-3

1. Mártir. I. Lacerda, Clécio. II. França, Everton. III. Título.

CDD 272

---

Bibliotecária: Glacínésia Leal Mendonça  
CRB 3/ 925

# INTRODUÇÃO

A cidade de Aurora é localizada na região do Cariri cearense, e fica a 485 km da capital Fortaleza. Segundo o IBGE (2020), a população da cidade é de 24.610 pessoas aproximadamente. É um lugar considerado calmo e muito tranquilo de se viver, tendo em vista a pouca incidência de casos de violência ou criminalidade. Porém, relataremos a seguir, um fato que marcou a vida dos aurorenses, um crime ocorrido na tarde de 9 de fevereiro de 1958. Esta revistinha, que narra o episódio, foi baseada no processo criminal 48/1958.

Francisca Augusto da Silva, nasceu em 21 de fevereiro de 1941, no sítio Creoulas, localizado no interior dessa cidade. É a quinta filha de uma família de 13 irmãos. Ela e seus pais, os agricultores Manoel Pedro Ferreira e Júlia Augusto da Silva, levavam uma vida humilde. Francisca sempre foi uma menina sorridente, feliz, devota e obediente a seus pais, enfim, uma pessoa com um bom coração. Ela teve um destino cruel, marcado até hoje na cidade em que viveu, tornando-a uma figura conhecida. Depois de seu martírio, atraiu muita devoção e hoje é um ícone de religiosidade da sua região.

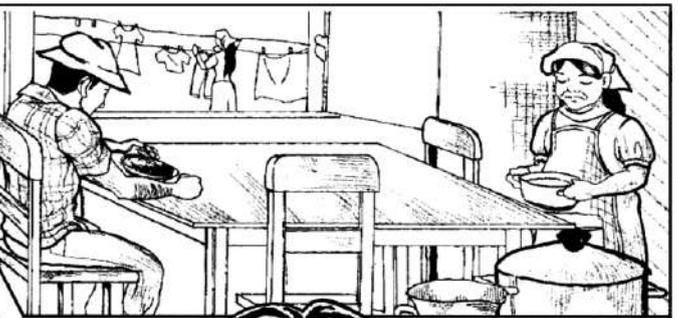
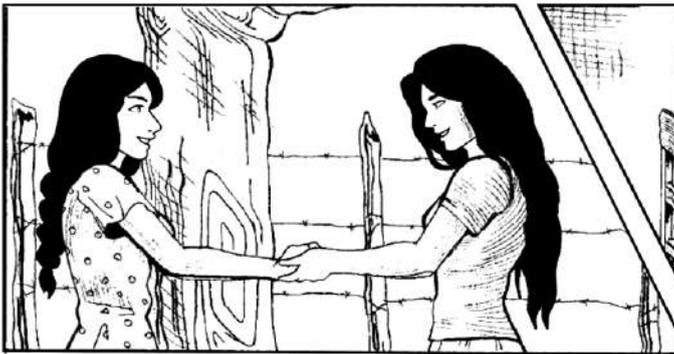
Esta obra foi escrita em sua memória, para que a sua imagem e seu martírio nunca sejam esquecidos, e também, para que as novas gerações a conheçam, bem como sua importância cultural e religiosa para a cidade.

Esta é uma versão histórica adaptada para quadrinhos, com uma narrativa simples e de fácil compreensão. A ideia para a criação deste projeto surgiu a partir de uma promessa feita à mártir, com o intuito de que sua história seja conhecida cada vez mais, e de que outras pessoas possam com sua fé e devoção alcançar graças com essa santa popular de Aurora.

De seu devoto Francisco Ferreira Júnior, por uma graça alcançada.



Em 21 de fevereiro de 1941, na cidade de Aurora, no Sítio Creoulas, nasce uma menina chamada de Francisca Augusto da Silva, conhecida como Neném.

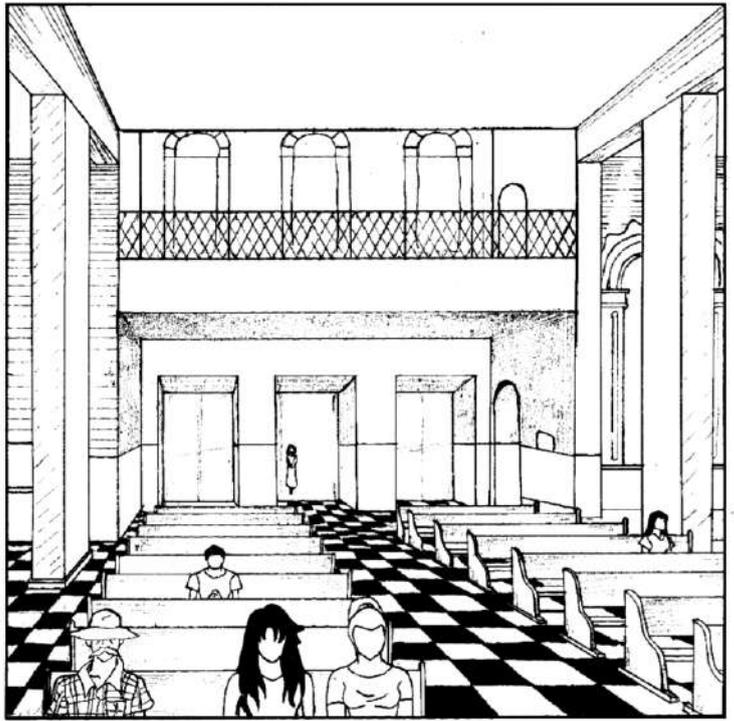
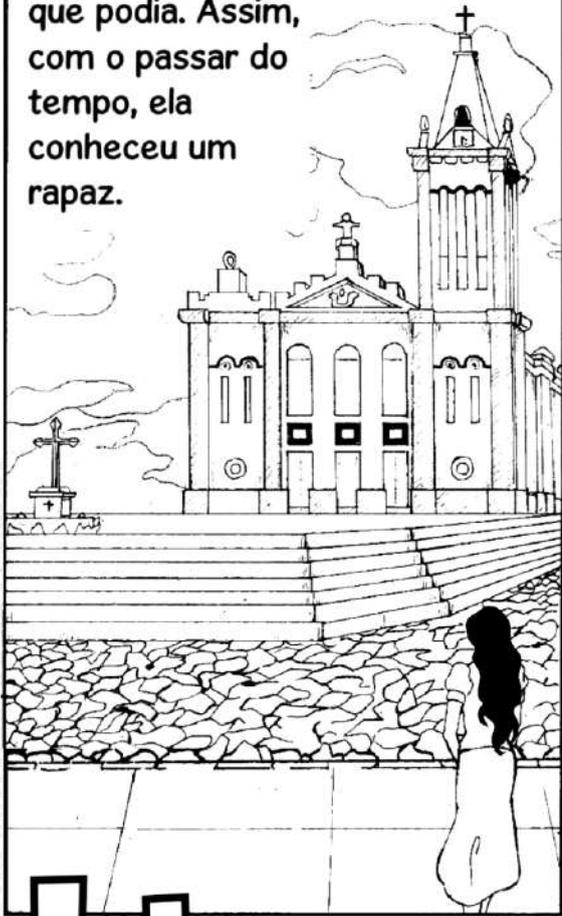


Uma jovem humilde, que cresceu ajudando sua família, mas não fazia ideia do que o futuro lhe reservava.

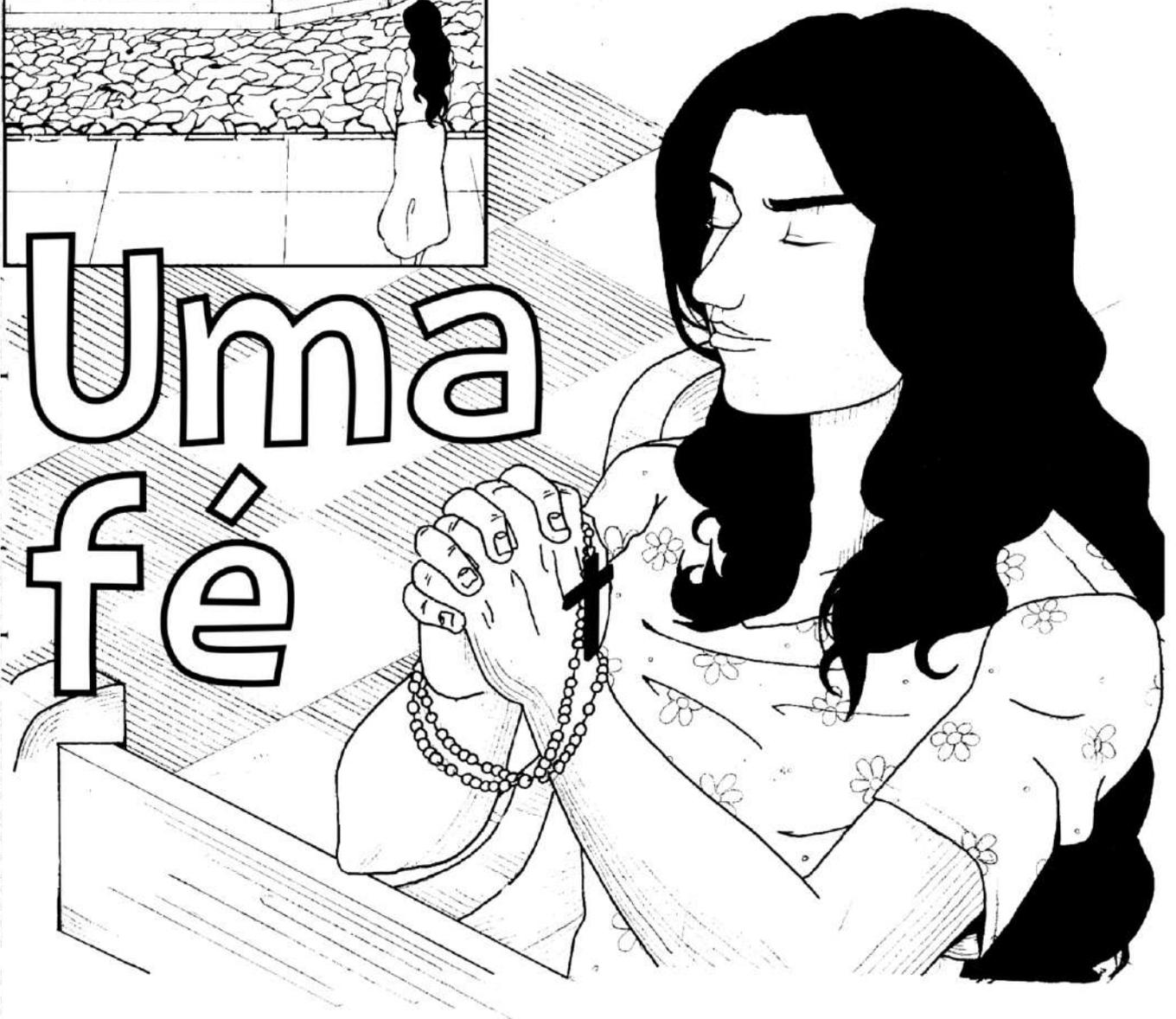


# Uma simplicidade

Francisca era muito religiosa e ia à igreja sempre que podia. Assim, com o passar do tempo, ela conheceu um rapaz.

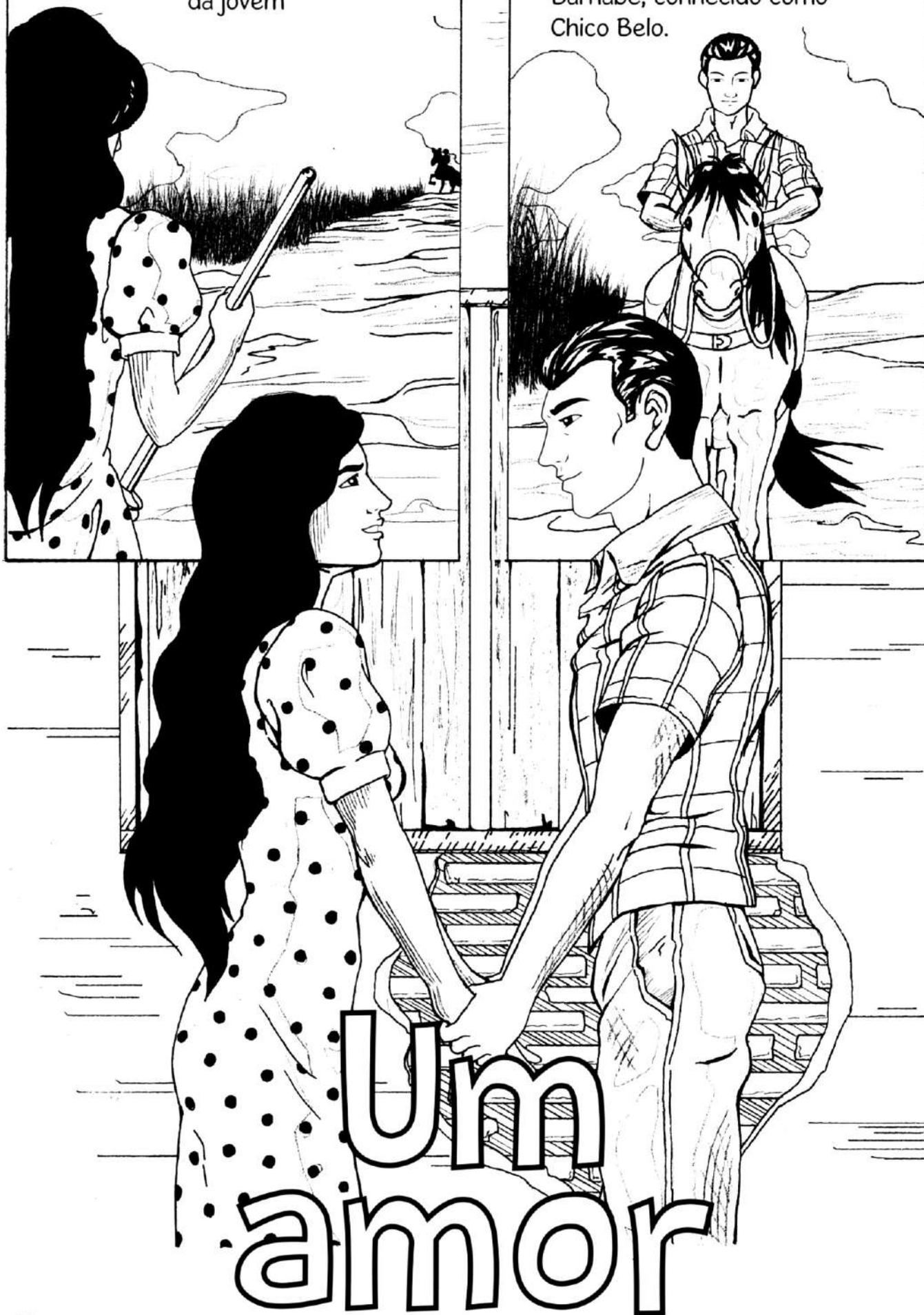


# Uma fé



Esse rapaz conquistou o coração  
da jovem

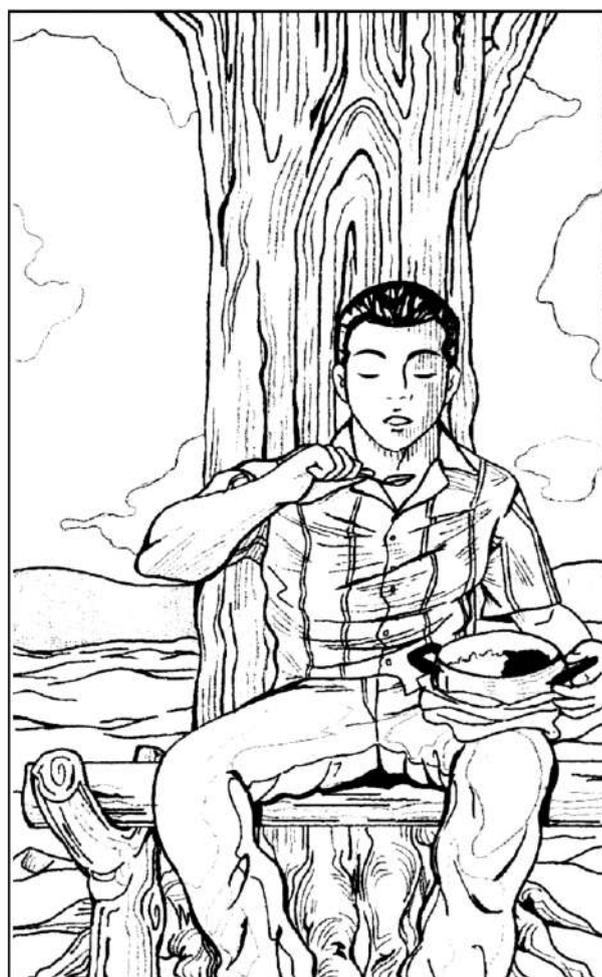
Seu nome era Francisco Ferreira  
Barnabé, conhecido como  
Chico Belo.



Os dois começaram a namorar. Após alguns meses, Chico Belo pediu Francisca em noivado.



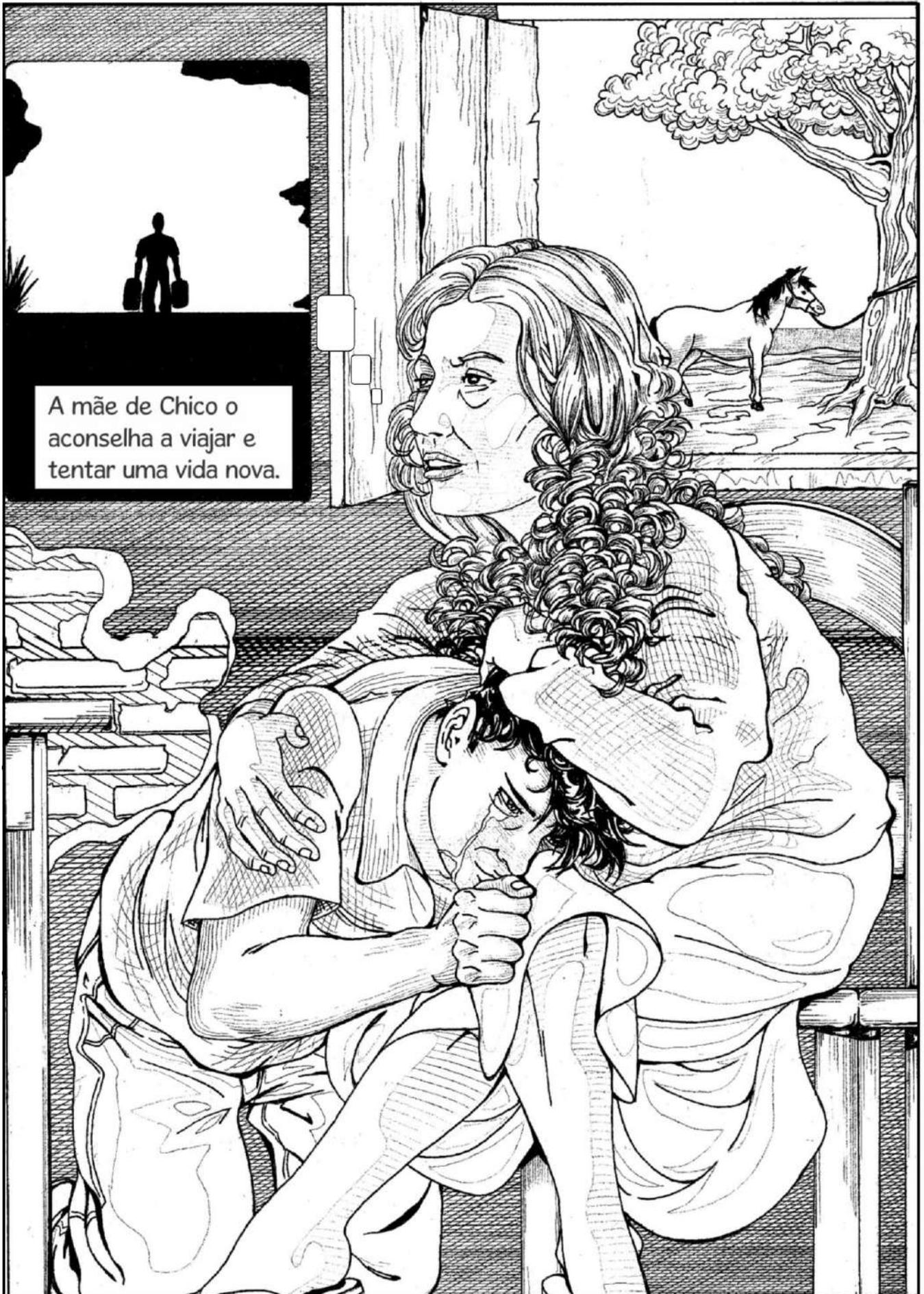
O pai de Francisca autorizou o compromisso, mas com um pouco de hesitação.



Certo dia, como já é tradição em cidades de interior, aconteceu uma renovação na casa de Francisca. Lá, Chico Belo é surpreendido pelo seu futuro sogro, que movido

por histórias sobre o seu comportamento, desfaz o noivado. Inconformado, Chico sai e volta para sua casa onde pede consolo a sua mãe.



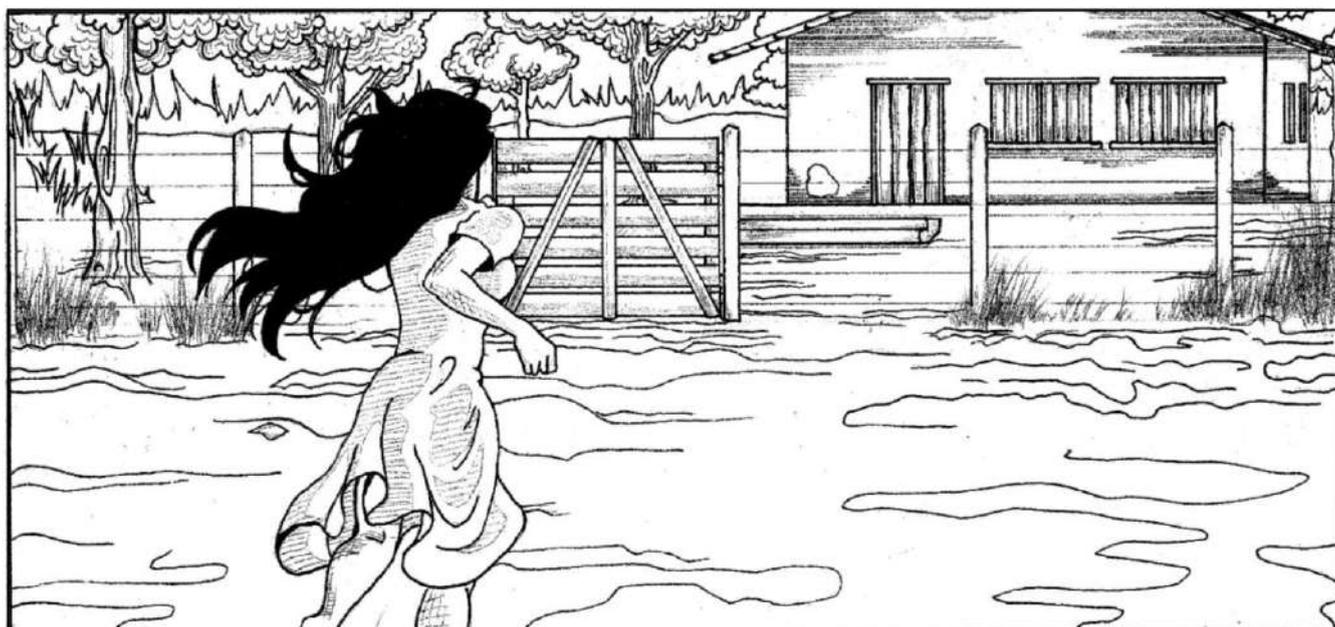


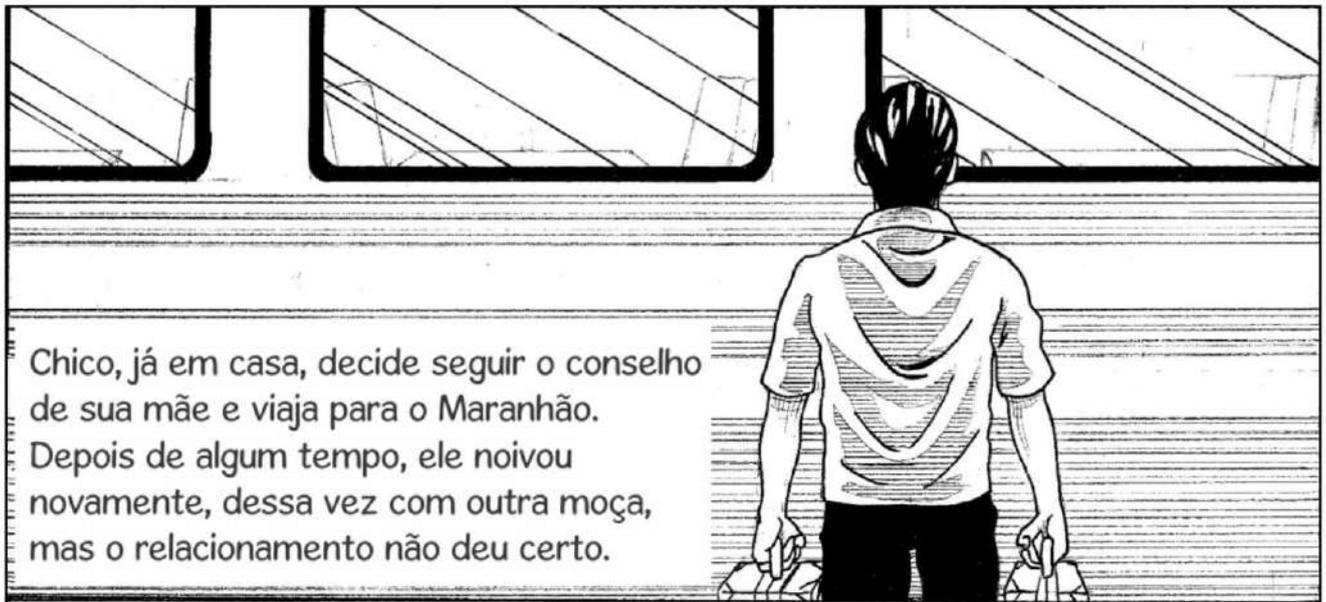
A mãe de Chico o  
aconselha a viajar e  
tentar uma vida nova.

Ele, inconformado, procura Francisca, que estava lavando roupas, no Rio Salgado. Durante a conversa, Neném não aceita reatar o noivado, pois não iria desobedecer às ordens do seu pai.

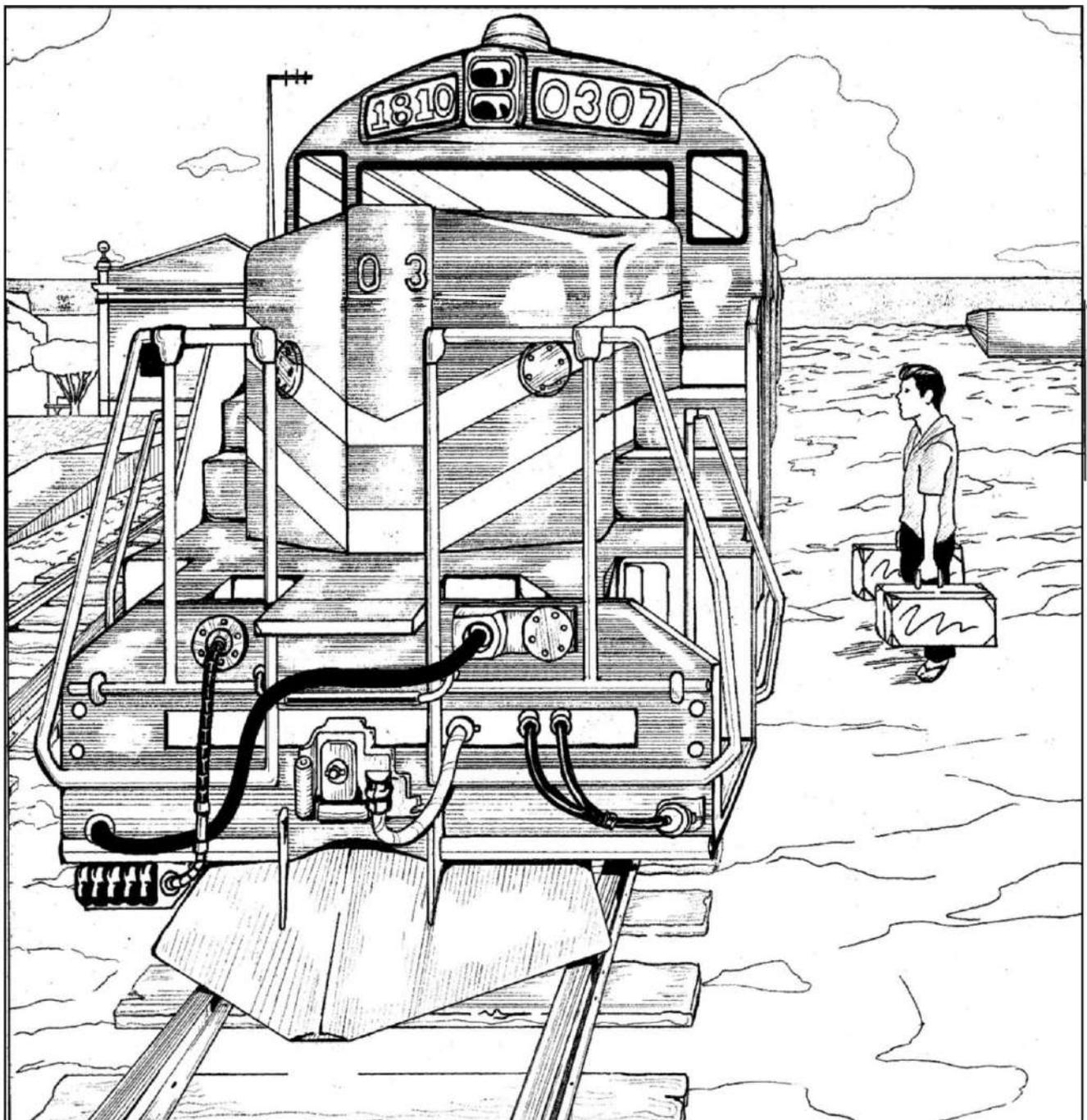


Chico, enfurecido, faz ameaças dizendo que se ela não for dele, não será de mais ninguém. Logo após, Neném foge, indo se esconder na casa de conhecidos de sua família.





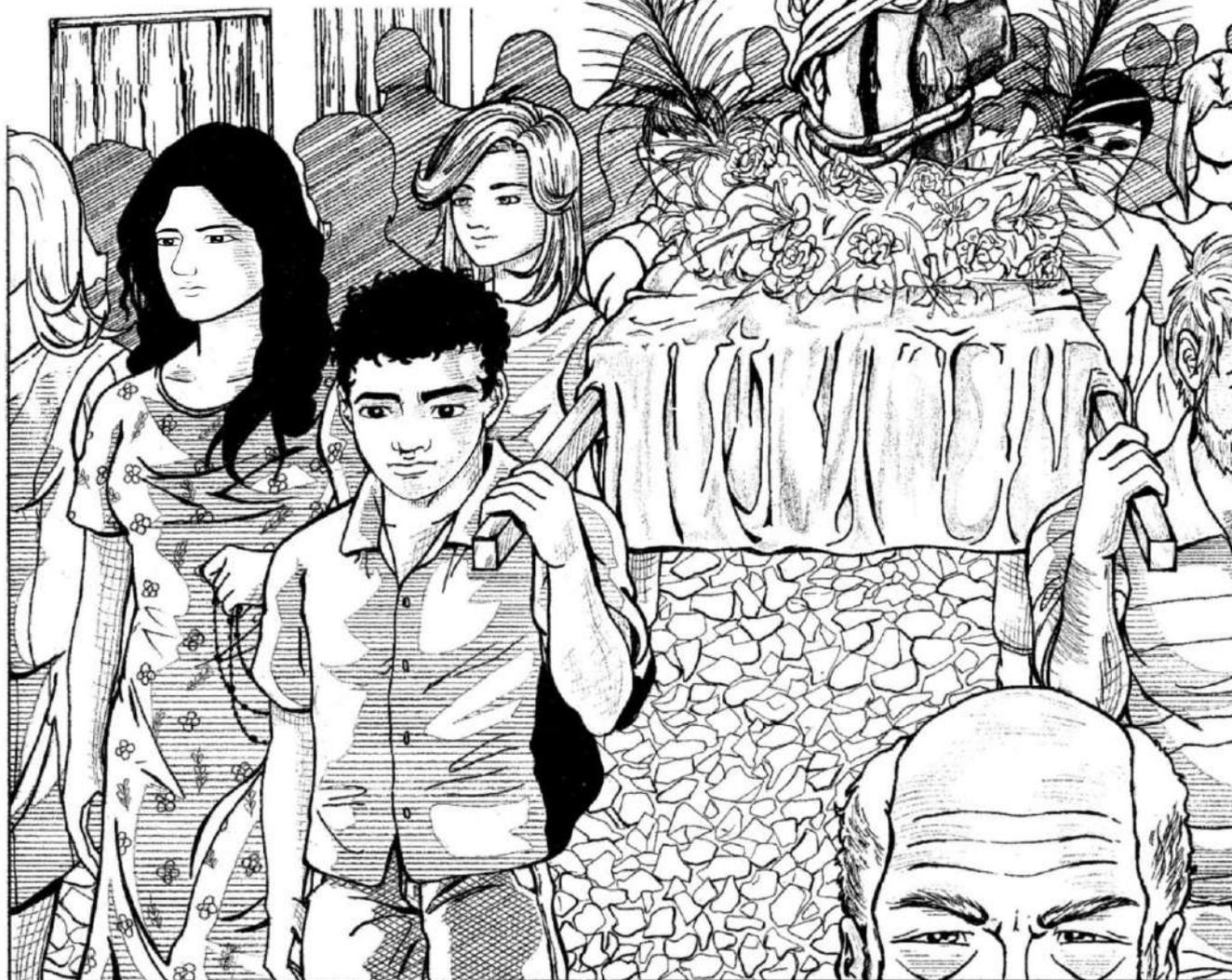
Chico, já em casa, decide seguir o conselho de sua mãe e viaja para o Maranhão. Depois de algum tempo, ele noivou novamente, dessa vez com outra moça, mas o relacionamento não deu certo.

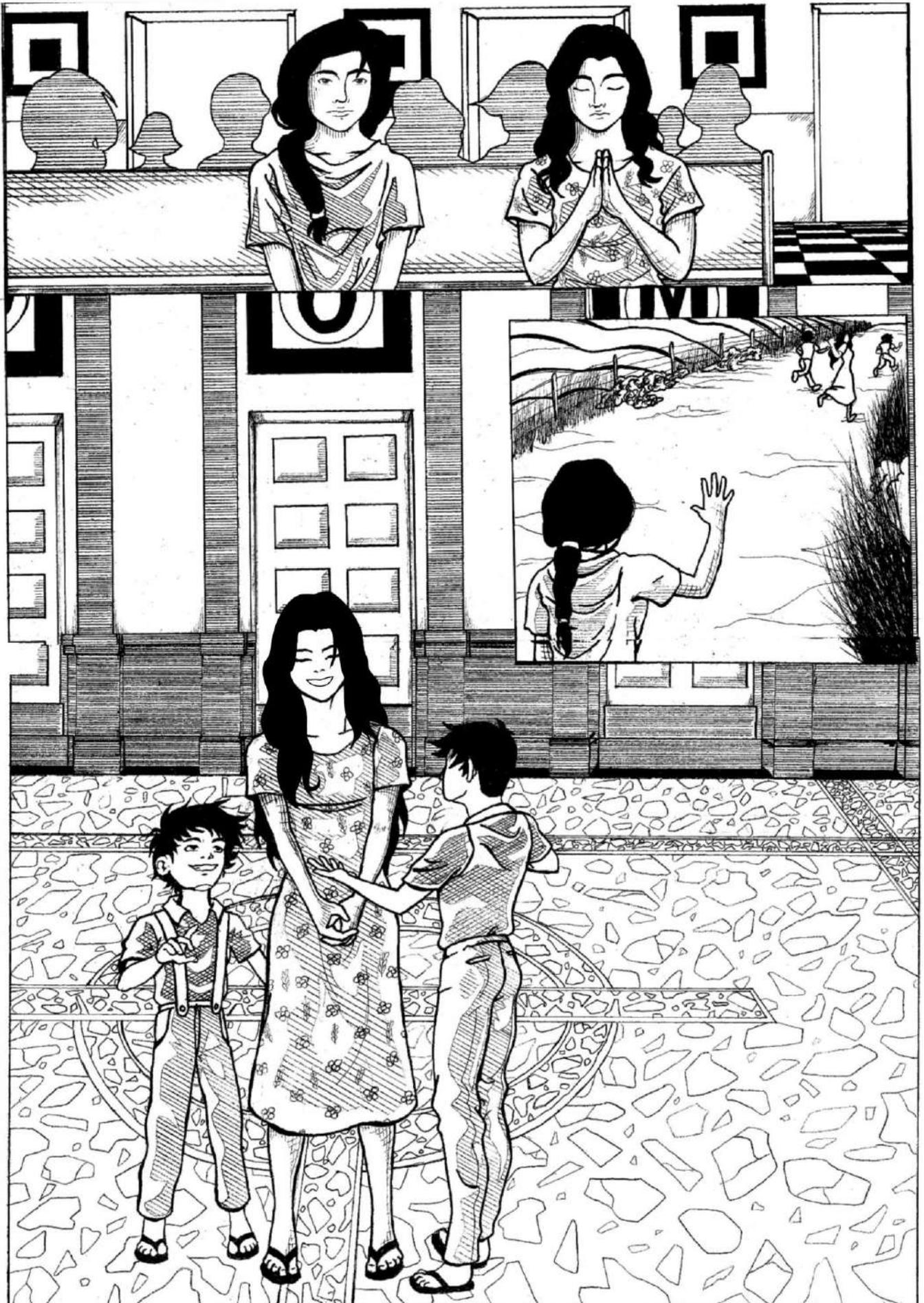


Triste por ter perdido mais um noivado e ainda apaixonado por Francisca, Chico decide voltar à Aurora para tentar mais uma vez reatar com a jovem. Ele encontra a cidade movimentada, devido à festa de São Sebastião. Quando sai ao encontro de Neném, ele a vê conversando com um rapaz.



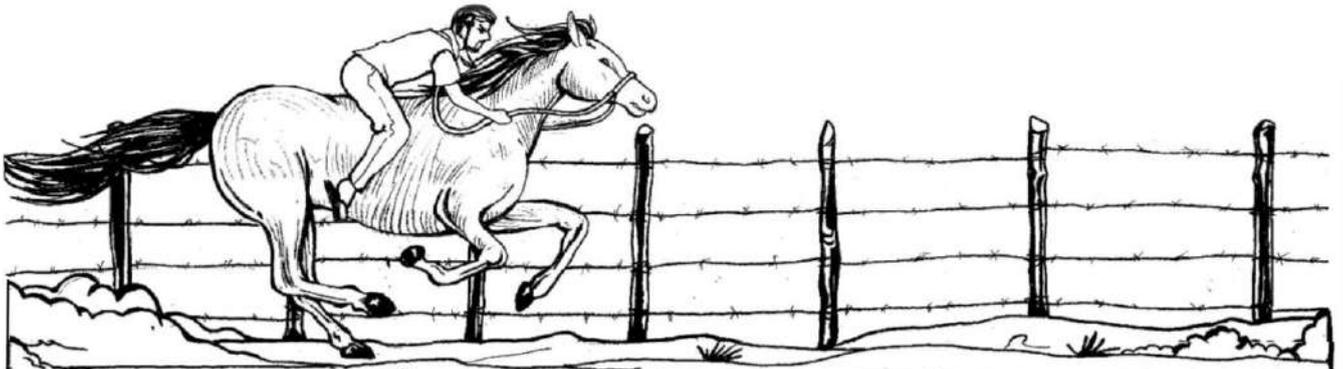
Por decisão do pároco, naquele ano, a festa de São Sebastião foi adiada para o mês de fevereiro. Francisca participou da procissão do santo e também das missas que aconteciam na igreja, acompanhada por sua família. Depois do término das festividades, seus pais foram para sua casa e Neném decide ficar mais um pouco, passeando pela praça, com seus irmãos, antes de ir. Enquanto isso, Chico Belo foi à procura de uma faca para se vingar de sua ex-noiva, mas não tinha dinheiro, por isso não conseguiu comprar na bodega, pois o dono não lhe vendeu fiado. Estava com muita raiva de ver sua ex-noiva conversar com outro rapaz, então, decide pedir a faca emprestada a um amigo, com a desculpa de que iria reparar a sela do cavalo. Depois disso, ele vai espreitar Francisca no caminho de sua casa, ficando numa bodega bebendo, enquanto a esperava passar. Por volta das 14 horas, Francisca decide ir para casa, por um trajeto diferente do da sua irmã, acompanhada com seus dois irmãos mais novos. Quando já estava no meio do caminho, avista Chico e logo aperta o passo, com medo dele tê-la visto. Até que a tragédia acontece.



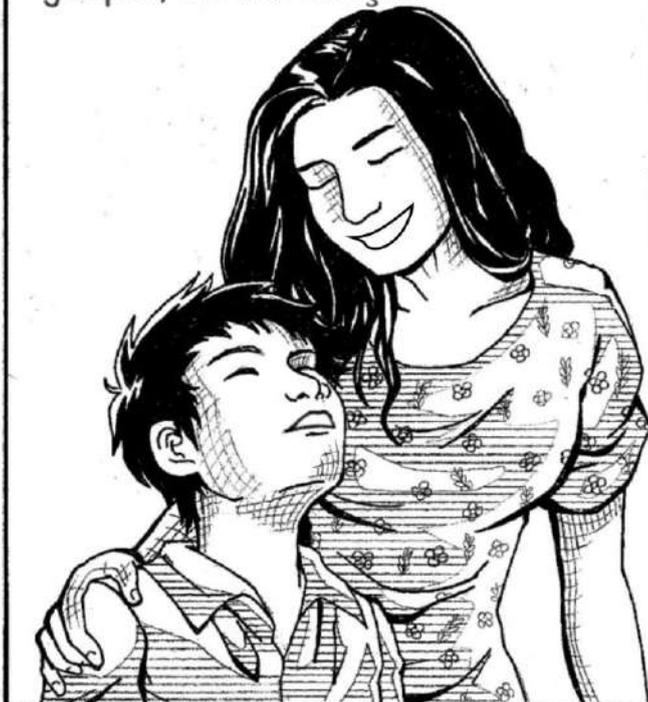




Ao ver Francisca, Chico Belo pega seu cavalo e dispara ao encontro da moça.



Nesse momento, ela ouve passos de cavalos e quando olha para trás, seu ex-noivo estava vindo, a rápidos galopes, em sua direção.



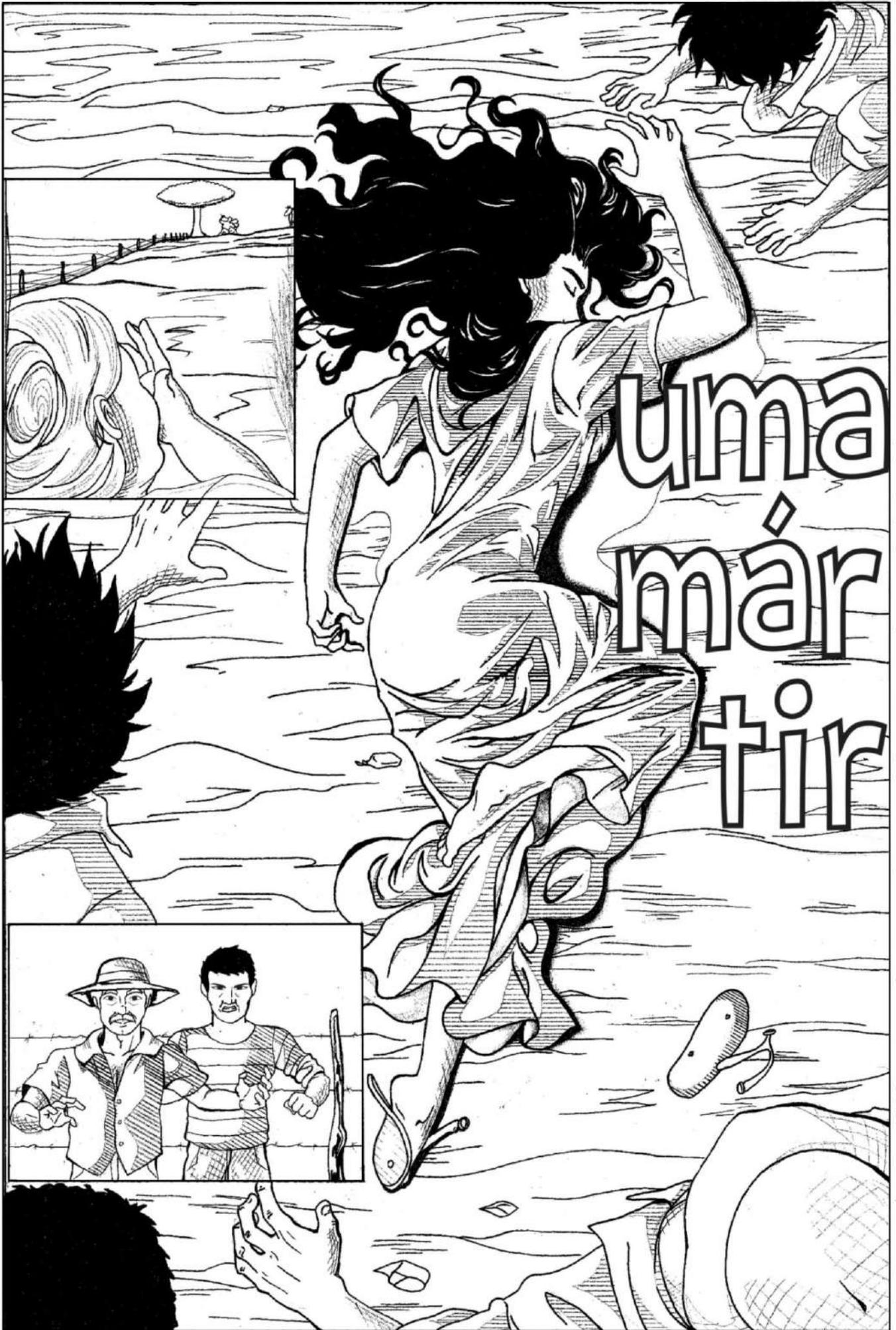


Ele a aborda e descendo do cavalo com a faca na mão diz: "pelo amor que tenho a você, Neném, você vai morrer!".



Na frente dos irmãos de Francisca, Chico desfere vários golpes de faca contra a moça, que cai ao chão, ferida. Enquanto tenta fugir, ele é surpreendido por dois agricultores que flagraram a cena de longe e correram em socorro da vítima, mesmo sob ameaça do autor do crime. Em seguida, Francisca tenta se levantar, mas volta a ser esfaqueada, dessa vez, até a morte.





# Uma már tir



Chico se esconde, em meio ao mato, na tentativa de fugir o mais rápido possível. Algumas horas depois, foi pego por dois policiais e levado à delegacia para prestar esclarecimentos sobre o crime, que acabara de cometer contra sua ex-noiva.

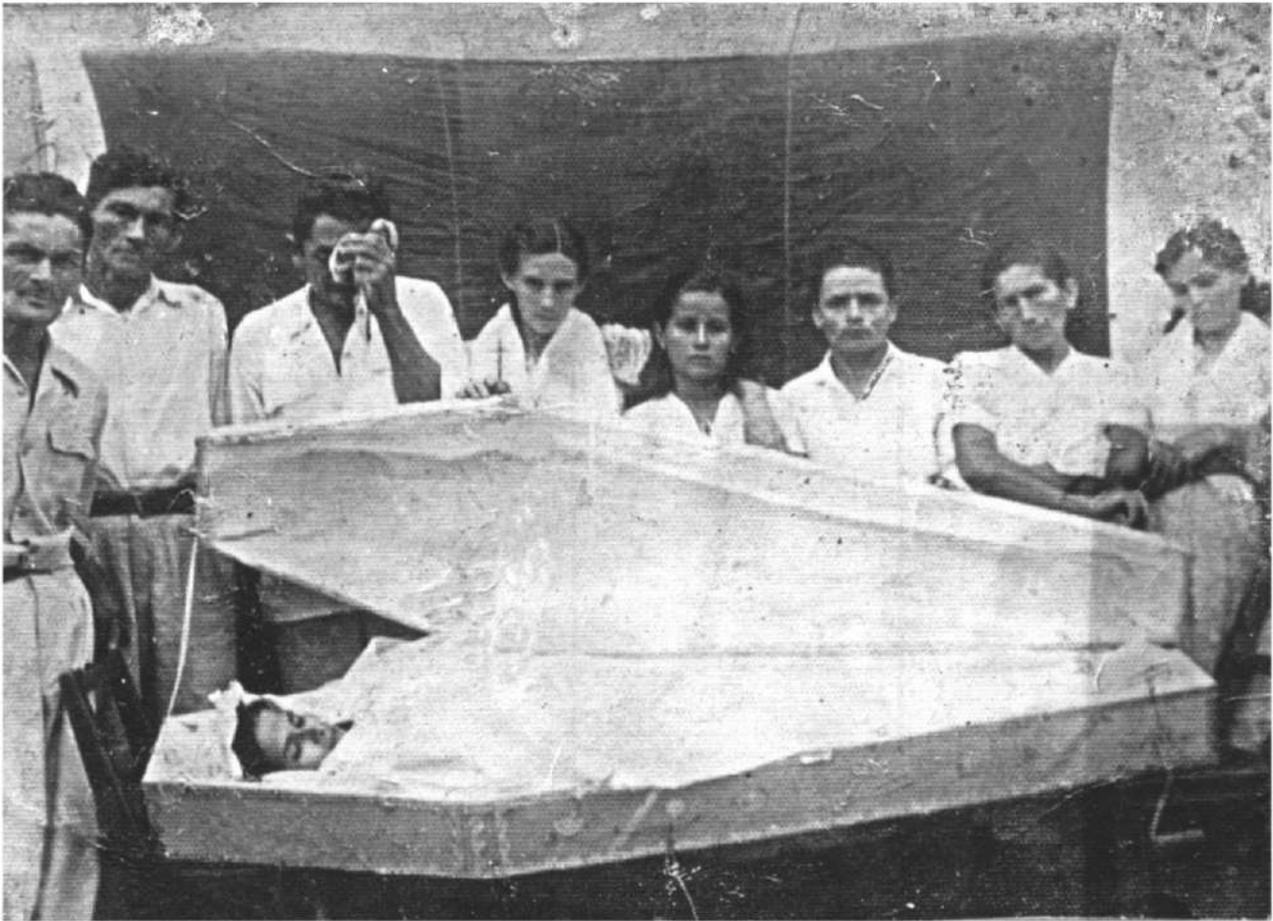


Ele foi julgado três meses depois e condenado a 24 anos de prisão. Em seguida, foi transferido para Fortaleza, onde cumpriu sua pena no atual Instituto Penal Paulo Sarasate. Após 19 anos, devido a um processo de redução de pena, Chico Belo saiu da cadeia.



Logo após a morte de Francisca, a família dela não procurou vingança, pois sua mãe dissera ter sonhado com a filha lhe pedindo para não fazer nada. Pouco tempo depois do lamentável episódio, a sua irmã fez uma promessa a Francisca e alcançou uma graça. Amigos e conhecidos também se tornaram devotos da moça, e aos poucos, conforme o tempo ia passando e na medida que as pessoas iam alcançando graças, a história foi ficando conhecida por cada vez mais gente. Para que ficasse marcado o lugar do seu calvário, seu pai, fincou uma cruz de madeira, evidenciando o local do martírio. Um tempo depois, a fama de santa percorreu a região. Vários devotos frequentavam missas no local, onde ocorreu o crime. Assim, houve a necessidade de se criar uma capelinha para abrigar o seu altar e os muitos objetos deixados por seus devotos. Com o tempo, foi construída uma capela maior, onde são celebradas missas mensais. Hoje, a mártir Francisca, como ficou conhecida desde então, atrai muitos fiéis e cada vez mais pessoas se tornam devotos dessa mártir que virou uma santa popular da região.





Fotografia do velório de Francisca



Capelinha que marca o local.



Pintura do artista Flávio Soares, de Aurora, representando a mártir Francisca.



Túmulo de Francisca, Cemitério de Aurora - CE.

# DADOS BIOGRÁFICOS

## DADOS BIOGRÁFICOS

Francisca Augusto da Silva (mártir Francisca).

Data de nascimento: 21 de fevereiro de 1941.

Local: Sítio Creoulas, Aurora-CE.

Manoel Pedro Ferreira (pai de Francisca).

Júlia Augusto da Silva (mãe de Francisca).

## INFORMAÇÕES DO PROCESSO CRIMINAL 48/1958.

Francisca Augusto da Silva (vítima).

Francisco Ferreira Barnabé (autor do crime).

Dário Batista Moreno (ADHCC- promotor de justiça designado da Comarca de Aurora);

José Dácio Leite (escrivão);

José Manoel da Silva (testemunha);

Alexandre Ricardo da Silva (testemunha);

Serafim Pereira da Silva (testemunha);

Maria Ananias de Jesus (testemunha);

Pedro Pereira de Carvalho (delegado);

Dr. Acilon Gonçalves Pinto (perito);

Júlio Pereira de Carvalho (perito);

Sebastião Agostinho (testemunha de corpo de delito);

Manoel Francisco de Oliveira (testemunha de corpo de delito);

Padre Juvenal Colares Maia (padre de batismo);

Paulo Gonçalves Ferreira e Josefa Gonçalves Pinto (padrinhos de batismo).

### **Autores:**

Francisco Ferreira Junior

José Everton França Lopes

Clécio José de Lacerda Lima

### **Revisão de texto:**

Débora Leite de Oliveira



